

O CADAVER

Obtido o aspecto do local do crime, em todos os seus detalhes e da maneira mais exacta possivel, repetimos o mesmo processo no que diz respeito ao cadaver.

A posição deste, seus ferimentos, suas contusões, o estado de suas roupas, o lugar dos objectos que o cercam na occasião, a maneira pela qual aperta tal objecto nas mãos ou nos braços, todos estes detalhes são muito importantes para a instrucção e para a pericia, sendo necessario que a photographia os fixe para sempre. (Figuras 32 a 34).

O Snr. Londe, auctor de um notavel trabalho sobre a photographia medica, escreve a este respeito:

“O aspecto das chagas e dos ferimentos deverá ser conservado pelo medico, quer o individuo se tenha curado ou morrido.”

“No primeiro caso, porque a justiça não deve ignorar o estado em que se levantou a victima; no segundo, a autopsia, que será indispensavel para conhecer a extensão das lesões causadoras da morte, fará desaparecer, forçosamente, estas marcas exteriores que se devem, necessariamente, pôr sob os olhos dos juizes.”

A utilidade que ha, para a instrucção e para a pericia, de conservar a noção exacta da posição do cadaver e dos ferimentos é, tambem, posta em relevo por estas palavras do Dr. Vibert: “Todas as vezes que o medico-legista julgue util, deve descrever, no processo verbal, a

posição occupada pelo cadaver, o arranjo das vestes, a disposição dos logares e todas as circumstancias (taes como a presença de manchas de sangue nos objectos vizinhos, situação duma arma encontrada perto do corpo, etc.) que conduzam á pericia medica.” “Como as primeiras constatações não pódem ser renovadas e podendo ellas servir, muitas vezes, de base á discussão ulterior, devem ser feitas com grande cuidado e descriptas minuciosamente.”

Para chegar-se a esse fim, utilizaram-se de todos os methodos enumerados, a proposito do local do crime.

Empregou-se, primeiramente, o processo-verbal que ainda é o unico meio adoptado nos paizes não possuidores do serviço de photographia judiciaria; em seguida o do levantamento de plantas do compartimento, indicando o logar, onde foi encontrado o cadaver bem como sua posição e, finalmente, o da photographia ordinaria. Entretanto, como a photographia feita com o auxilio dum tripé ordinario não podesse dar bons resultados, creou-se um typo de tripé, permittindo assestar, sobre o cadaver, a objectiva, de cima para baixo, afim de obter-se photographias, como si o olho do observador olhasse do forro. Com o mesmo tripé póde-se assestar a objectiva, de baixo para cima, de maneira a obtermos photographias do forro ou do tecto. Como para o local do crime, é necessario fazer-se varias photographias do cadaver, tendo cada uma valor e importancia particular. A primeira série de photographias é concernente ao cadaver inteiro, dando, mais que qualquer outra, a noção exacta da posição do cadaver, quando encontrado; a segunda série a fazer é, na maior parte das vezes, quanto á posição do cadaver, visto de differentes lados. Recorre-se a esta segunda série, quando cada photographia do cadaver (de frente, de lado, etc.) póde ter importancia para a instrucção. (Figuras 35 e 36).

A photographia conserva, assim, para sempre, aos



Fig. 33

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — FETO COM PLACENTA ABANDONADO NA VIA PUBLICA



Fig. 34

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — FETO COM PLACENTA ABANDONADO NA VIA PUBLICA

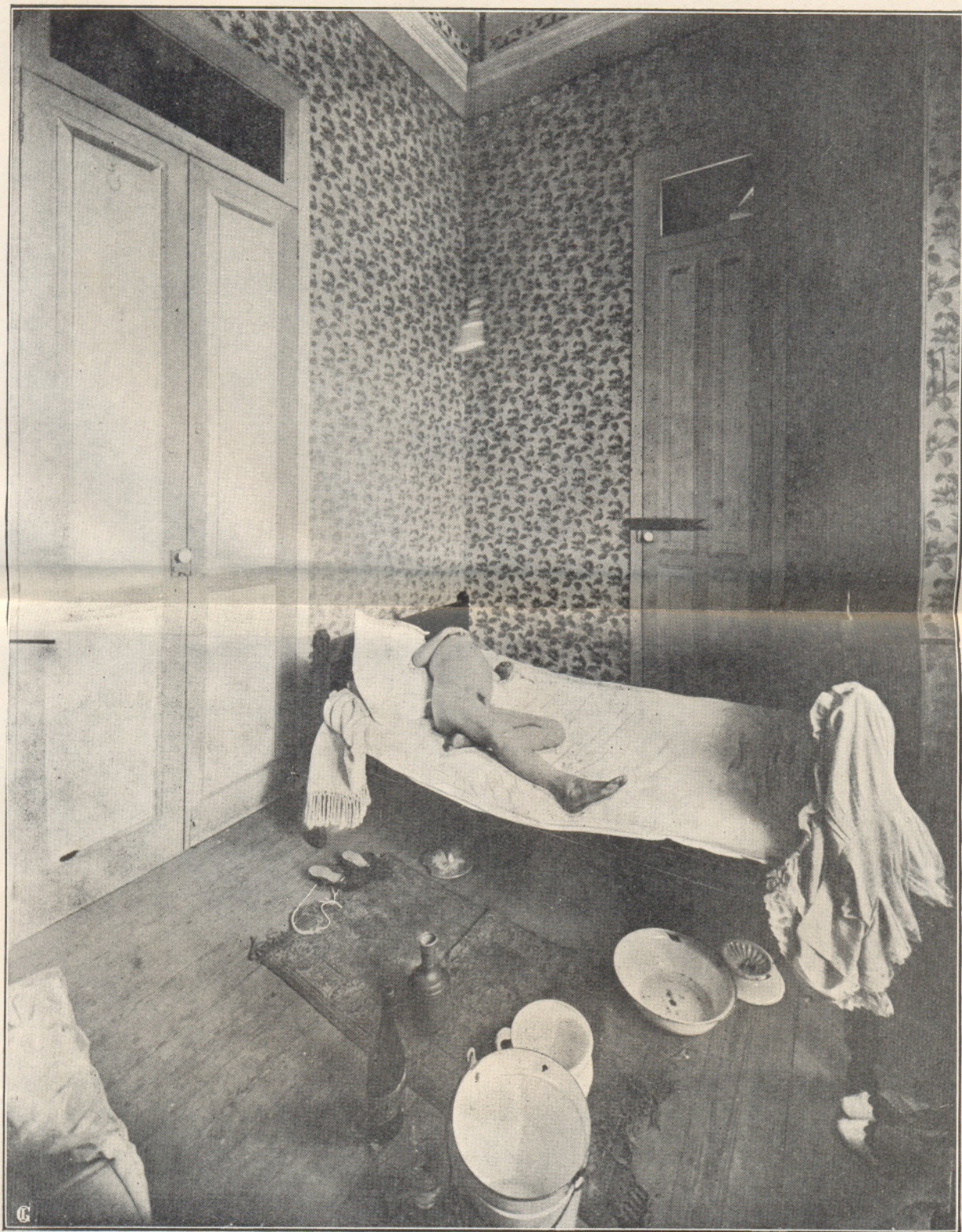


Fig. 35

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — HOMICIDIO — PHOTOGRAPHIA METRICA



Fig. 36

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — HOMICIDIO (outra posição) — PHOTOGRAPHIA METRICA

olhos dos investigadores, a posição do cadaver encontrado que desempenhará papel capital na descoberta dos criminosos. O exame directo do corpo poderá, tambem, contribuir, grandemente, para o estudo da posição do cadaver. A lividez cadaverica, examinada neste caso, constitue um signal precioso, para a descoberta da attitude do cadaver frio. Cessados os phenomenos vitaes, os liquidos organicos, obedecendo ás leis da gravidade, vão accumular-se, nas partes declives do organismo. Formam-se, assim, hypostases exteriores que indicam a posição do cadaver, no momento de sua formação.

O corpo quando encontrado no decubito dorsal, caso mais frequente, as hypostases se acham, no dorso e na parte postero-inferior dos membros; quando collocado sobre o ventre, encontrar-se-ão as hypostases na face anterior; quando, porém, o cadaver foi assentado ou apoiado a um muro ou a um movel, as hypostases se mostrarão, na parte inferior do abdomen, nos gluteos e na parte superior das côxas. Nos enforcados que teem ficado, muito tempo, suspensos, notam-se-lhes, principalmente, as hypostases, nos membros inferiores. (Figuras 37 a 39). No cadaver de um individuo ainda quente, como o Snr. Lacassagne tem mantido toda a noite, em pé, amarrado a um pilar, as hypostases apparecem no ventre e nos membros inferiores.

Em 1882, em Bruxellas, na casa commercial Peltzer, havia um caso não se sabendo si se tratava de suicidio ou de homicidio.

Os peritos pronunciaram-se, segundo a lividez cadaverica.

Com effeito, a victima, portadora duma bala de revólver, foi descoberta, alguns dias após a morte, assentada numa poltrona. Constatou-se, pelas hypostases, que a posição assentada fôra dada ao cadaver.

O Snr. Lacassagne serviu-se, egualmente, das hypostases em uma de suas pericias mais interessantes.

Um homem encontrado morto, numa mala, succumbiu por estrangulamento; o Snr. Lacassagne demonstrou que o cadaver fôra virado, tendo morrido, em posição differente da que tinha sido indicada pela mulher indigitada auctora do homicidio. Devemos notar, entretanto, que, si o corpo fôr deslocado, no fim de 4 ou 5 horas, as hypostases desaparecem, reaparecendo nos pontos tornados declives pela nova posição e tornando-se persistentes após 24 horas.

Será, tambem, necessario, sempre a proposito da posição em que o cadaver foi encontrado, que os officiaes de justiça saibam evitar, nos casos de enforcamento, os erros a que uma primeira inspecção do cadaver pôdê conduzil-os. Algumas vezes, acontece que se encontra o cadaver, em posição de enforcamento incompleto. Ora tóca a terra com os pés, ora está assentado no assoalho ou mesmo quasi, completamente, deitado, em posição horizontal, tendo, apenas, a cabeça e o pescoço levantados pelo laço suspensor. Parece, então, tratar-se não de suicidio, mas de assassinio. Entretanto, arriscar-se-iam, muitas vezes, enganar-se, orientando, immediatamente, neste sentido, as primeiras pesquisas, porque não devemos ignorar que a suspensão completa não é indispensavel para que um individuo venha a succumbir. Todo o criminalista deve lembrar-se do caso sensacional do suicidio do principe de Condé, em 1830, que se enforcou, no feicho da janella, com o auxilio dum lenço. Um dos argumentos invocados, para apoiar a suspeita de crime, foi que o cadaver tinha sido encontrado, tocando o sólo com os pés. Os advogados da defeza attribuiam o factio ao estiramento gradual dos lenços, porém todos pareciam ignorar que a morte, nos casos de suicidio, pôde-se produzir por suspensão incompleta. (Figura 40). No enforcamento, a perda de conhecimento, devido a compressão das carótidas e jugulares, sobrevem mui rapi-



Fig. 37

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — SUICÍDIO POR SUSPENSÃO COMPLETA (No hospício)
PHOTOGRAPHIA METRICA



Fig. 38

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — SUICIDIO (Suspensão completa)

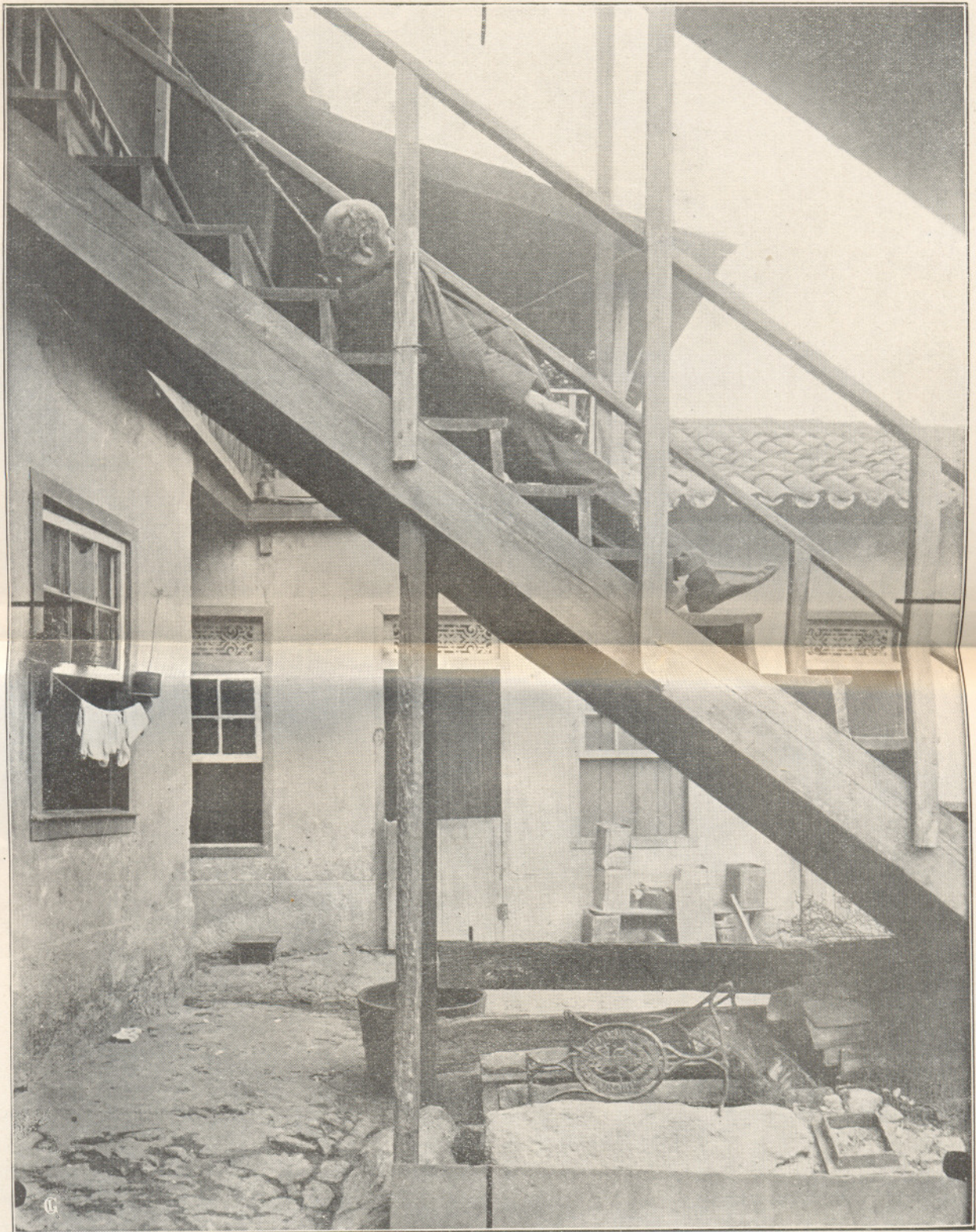


Fig. 39

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — SUICIDIO (Suspensão incompleta)

damente e o individuo não tem tempo de executar pequeno movimento, sufficiente para collocar-se de pé. Dahi estas estranhas e paradoxaes posições do cadaver que fazem crêr, á primeira vista, em um homicidio, quando, na realidade, se trata dum suicidio.

Citam-se varios exemplos de individuos que, estando, nelles mesmos, os effeitos da suspensão, teem estado a ponto de succumbir, não podendo retomar o ponto de apoio perdido, devendo a vida á intervenção de outra pessoa. Foderé viu um de seus companheiros de estudo, depois de uma palestra sobre os effeitos do enforcamento, querer certificar-se, elle proprio, daquillo que ouvira, perdendo completamente os sentidos, sendo salvo, graças á intervenção fortuita dum amigo. (Figura 41).

A terceira série de photographias do cadaver tem por fim reproduzir, em maiores proporções, uma unica parte do cadaver que mais póde interessar á instrucção ou aos peritos, precisamente, aquella, onde ha ecchymoses, ferimentos e signaes de estrangulamento.

A photographia dos ferimentos occupa um dos principaes logares da photographia medica e o Snr. Londe lembra que deve ser utilizada em maior escaia que hoje. (Figuras 42 e 43). Estas photographias teem grande valor, quer como documento medico-legal, quer para o estudo da psychologia do proprio criminoso.

Com effeito, a gravidade, o numero e o logar dos ferimentos contribuem, muitas vezes, para esclarecer o estado mental e moral do assassino assim como o teem demonstrado as differentes escolas de anthropologia criminal.

Os ferimentos mais horriveis, pódem demonstrar, por si só, por sua fórma, por sua atrocidade, por sua estensão, que quem os produziu se encontrava em um estado mental vizinho da loucura; pódem ser feitos por certos suicidas, nelles mesmos, como por criminosos,

em acesso de epilepsia mais ou menos larvea. O Dr. Szigeti, da Hungria, observou o caso duma mulher que, segurando com a mão direita uma faca de meza, inclinou a cabeça para traz e deu varios talhos, da esquerda para a direita, passando entre o osso hyoide e a cartilagem thyroide, chegando a attingir a columna vertebral. Depois, introduzindo a mão esquerda no ferimento, segurou com o dedo médio o larynge, cortou-o seccionando, ao mesmo tempo, os dedos. Este horrivel suicidio foi commettido, num acesso de loucura.

Nos alienados, com effeito, encontram-se mutilações, as mais horriveis. No congresso de medicina legal de Paris, em 1900, foram expostos casos suggestivos. Entre outros, o de um alienado que, primeiramente, cortára o pescoço com uma navalha, enterrando-a, em seguida, na terra, apezar de ter a carótida aberta. Um outro seccionou um pedaço da lingua com os dentes, cuspendo-o depois. Estes casos são devidos a suicidas attingidos de depressão melancholica e apresentando uma profunda insensibilidade physica. A's vezes a simples descripção do ferimento póde bastar para estabelecer-se o diagnostico. Da mesma maneira, a quantidade e as qualidades dos ferimentos encontrados na victima teem, mais duma vez, fornecido, aos medicos-legistas, elementos sufficientes para estabelecer-se o estado mental do assassino.

Certos signaes da epiderme, certas manchas num tapete, num panno, no vestido e, mais especialmente, os traços duma pressão exercida pela mão ou por um corpo estranho, sobre a pelle humana, não se veem bem a olho desarmado, porém se revelam na placa photographica. Assim a placa sensivel funciona, algumas vezes, como reveladora dum traço, duma marca, duma impressão que escapára á primeira inspecção, nos logares, ou pelo menos chama a attenção do que examina, através duma lente, a photographia. (Figuras 44 e 45).



Fig. 40

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — SUICIDIO (Suspensão incompleta)
PHOTOGRAPHIA METRICA

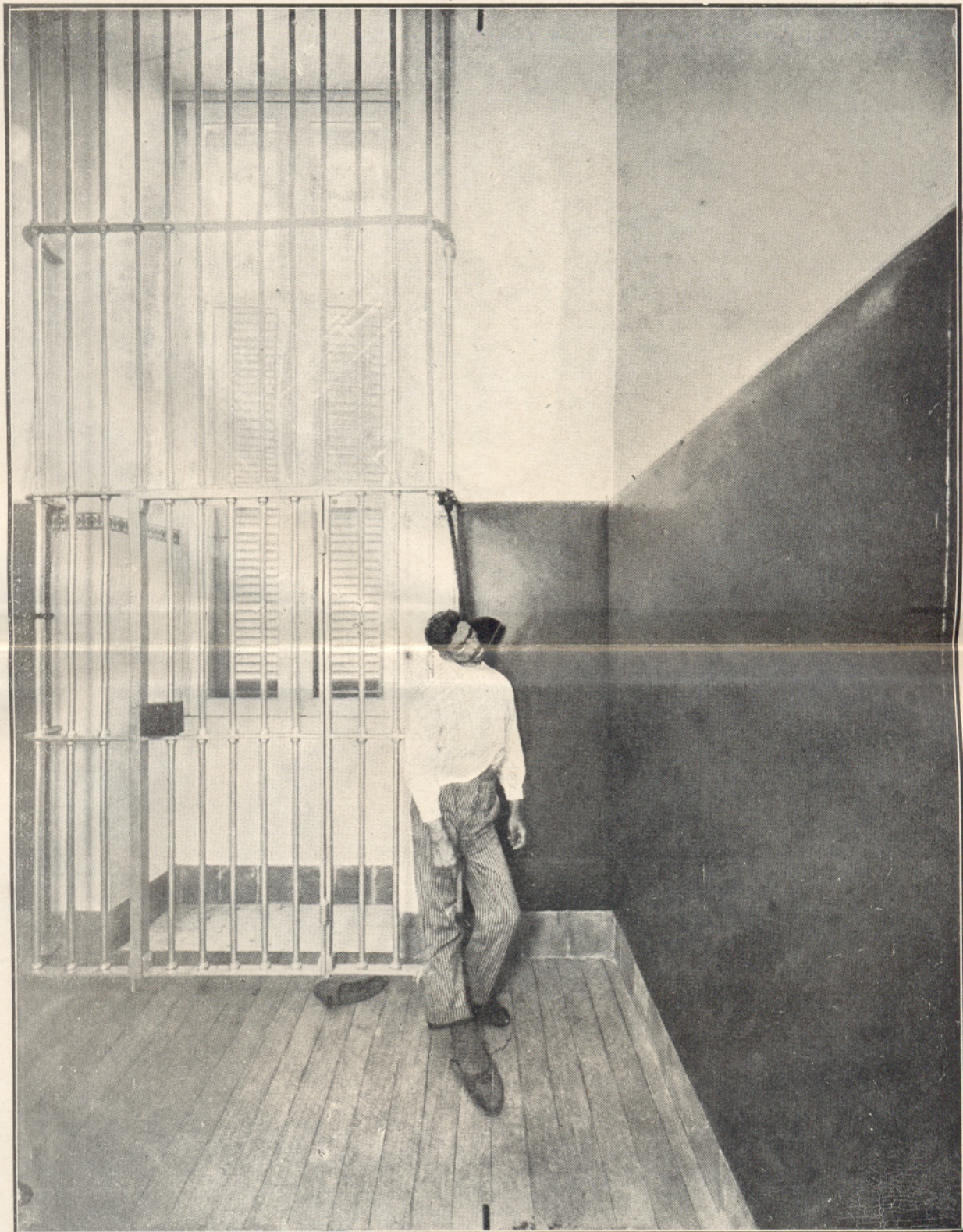


Fig. 41

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — SUICÍDIO (Suspensão incompleta)



Fig. 42

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — HOMICIDIO



Fig. 43

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Seção Photographica — HOMICIDIO

Não nos esqueceremos de dizer que o evidenciar das ecchymoses encontradas no cadaver tem grande importancia, devido aos ensinamentos que pódem fornecer sobre as circumstancias nas quaes os golpes foram dados e sobre a natureza do instrumento productor.

Ecchymoses arredondadas são produzidas pela extremidade dos dedos, fortemente, applicados. Quando situadas em torno da bocca e no mento, pódem indicar que o assassino applicou a mão, na bocca da victima, para abafar-lhe os gritos. Quando bem circumscriptas, pouco estensas, apresentando, abaixo dellas, lesões profundas, indicam a acção dum martello ou dum macete; as rodas de carro ou de vagão deixam impressões caracteristicas.

Nos casos de maus tratos ás creanças, verificam-se, nas nadegas, os duplos sulcos azulados produzidos por varas; a corda com nós deixa a marca destes. No rosto, pódese constatar os traços deixados por chicote ou bengala flexivel; as cacetadas deixam, no dorso, impressões sob fóрма de riscos. Teem-se observado, varias vezes, em differentes partes do corpo, os signaes dos pregos da sola de sapatos. Estas constatações são importantes não, unicamente, no caso de exame cada-verico, porém nos autos de corpo de delicto tambem.

Devemos notar que a successão das côres da ecchymose pódé fixar, duma maneira geral, a época em que foi produzida. E' dum vermelho livido ou bronzeado, no principio, tornando-se negra ou dum vermelho escuro, durante o segundo e o terceiro dia; toma uma coloração azul, do terceiro ao sexto dia, para tornar-se verde ou esverdeada, do setimo ao decimo-segundo dia; finalmente, córa-se dum amarello claro quando excede o decimo-terceiro dia.

Quando o cadaver apresenta varios ferimentos importantes, é util tirar-se a photographia de cada um delles. Muitas vezes, uma unica photographia do feri-

mento não é sufficiente, sendo necessario fazer-lhe varias, sob differentes pontos de vista, principalmente, a de frente e a de perfil. Tem-se, assim, uma idéa muito exacta do ferimento, sendo util a generalização deste modo de photographias multiplas.

Nas pesquisas e nas primeiras inspecções destinadas a constatar a presença e a quantidade de ferimentos, jamais devemos esquecer que, muitas vezes, os ferimentos, mesmo os mais graves, estão, de tal maneira, occultos que não apparecem á primeira vista. E' necessario saber descobri-los; evitar-se-á, assim, de crêr em uma morte natural, quando, pelo contrario, se trata dum assassinio.

Bonchut narra um caso em que se declarou não haver motivos para suspeitar de morte violenta, emquanto que se tratava dum assassinato.

A victima era portadora, no pescoço, de cinco ferimentos, produzidos por instrumento cortante e occultos pelo collarinho e por um lenço de seda.

Certos ferimentos pódem passar despercebidos, quando assestados debaixo da mamma, na mulher, na axilla e sobretudo no couro cabelludo.

Num caso narrado pelo prof. Vibert não se notou, no cadaver, pequeno ferimento occulto pelo cabello, produzido por arma de fogo, attribuindo-se a morte a uma congestão cerebral, consecutiva a embriaguez.

Entretanto, mais tarde, foi feita a autopsia, á requisição dos paes do morto que affirmaram ser a victima incapaz de embebedar-se. Encontrou-se, então, uma bala alojada no cerebro.

Quando a descoberta dum cadaver se faz em condições especiaes (numa mala, num carro, cortado em pedaços, etc.), não devemos esquecer de tomar um numero de photographias tal que se possa ter, constantemente, sob os olhos, cada detalhe da descoberta.

O Snr. Lacassagne, em seus archivos de anthropo-



Fig. 44

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — CADAVER ENCONTRADO NA RUA



Fig. 45

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — HOMICIDIO E SUICIDIO — PHOTOGRAPHIA METRICA
PHOTOGRAPHIA METRICA

logia criminal, publicou magnificas photographias de cadaveres encontrados, em malas ou reduzidos a pedaços pelo criminoso, sendo, de grande valor, estas photographias, quer para a instrucção, quer para a pericia ou para os debates.

Neste assumpto, uma das photographias mais curiosas da collecção do prof. Niceforo é a que lhe foi offerecida pelo Dr| Becker, director do serviço de identidade, em Dresde.

Tratava-se dum cadaver encontrado numa mala.

A photographia judiciaria da cidade executou, nesta occasião, um triptyco macabro, extremamente importante para a instrucção e para a pericia. A infeliz victima, uma creança de oito annos, foi estrangulada, depois apunhalada no peito e na espadua do lado direito. Em seguida, o assassino a amarrou, fechando-a, numa caixa, para fazel-a desaparecer. Ora, olhando com o auxiillo duma lente, as tres photographias concernentes ao crime (o uso da lente é indispensavel no exame das photographias judiciarias como tambem no exame dos corpos de delicto), notam-se, duma maneira evidente, os signaes deixados pelas unhas e dedos do assassino, no pescoço da victima. A simples photographia mostra, exactamente, como o assassino agarrou a victima para estrangular, deduzindo-se que operou com a mão direita, porque só se via o signal de um unico dedo e de uma unica unha, no lado direito do pescoço, que deve ser o pollegar, emquanto que as impressões dos outros quatro dedos da mesma mão estão do outro lado. A conservação destas impressões é de relevante importancia.

O encontro de cadaver mutilado é muito frequente.

O assassino, para se libertar do cadaver, corta-o em pedaços para fazel-os desaparecer, em seguida, seja lançando-os nagua, seja abandonando-os na rua ou queimando-os. (Figuras 46 e 47).

O esartejamento criminal constitue uma das pa-

ginas mais impressionantes da litteratura medico-legal. Todas as questões de identificação estão, ahí, ligadas, tornando-se a photographia dos differentes restos do cadaver um elemento precioso, nas pesquisas de todo genero, porque permite conservar, para sempre, estes unicos vestigios da personalidade da victima.

Não estão, ahí, senão photographias ordinarias do cadaver, apresentando os mesmos inconvenientes da photographia do local do crime, antes da descoberta da photographia metrica pelo prof. Bertillon. Foi com o fim de evitar estes inconvenientes que o mesmo professor transformou a photographia ordinaria do cadaver em uma verdadeira photographia estereometrica.

O modo de conservar a physionomia do cadaver passou pelas etapas successivas do processo-verbal, do levantamento de planta e da photographia ordinaria, chegando, finalmente, a uma nova phase, a da photographia estereometrica, de cuja technica fallaremos mais adeante.

Limitamo-nos até aqui ás differentes medidas a tomar para a conservação indefinida do aspecto dos logares do crime ou do cadaver e de seus ferimentos.

Dest'arte, estamos, por assim dizer, aptos para repetir, a cada instante, a inspecção, mesmo depois da retirada do cadaver, por meio de documentos photographicos. Isto não é senão a primeira parte ou melhor a parte inicial das pesquisas judiciais feitas nos locais e no cadaver. Depois de ter conservado, na placa photographica, o aspecto do lugar do crime, da posição do cadaver e de seus ferimentos, é necessario inspecionar, da maneira mais minuciosa possivel, o local e o proprio cadaver.

Certamente, um exame scientifico completo do cadaver não póde ser feito senão pelo medico-legista na autopsia, porém é indispensavel que o delegado e os officiaes de policia judiciaria procedam, elles mesmos,

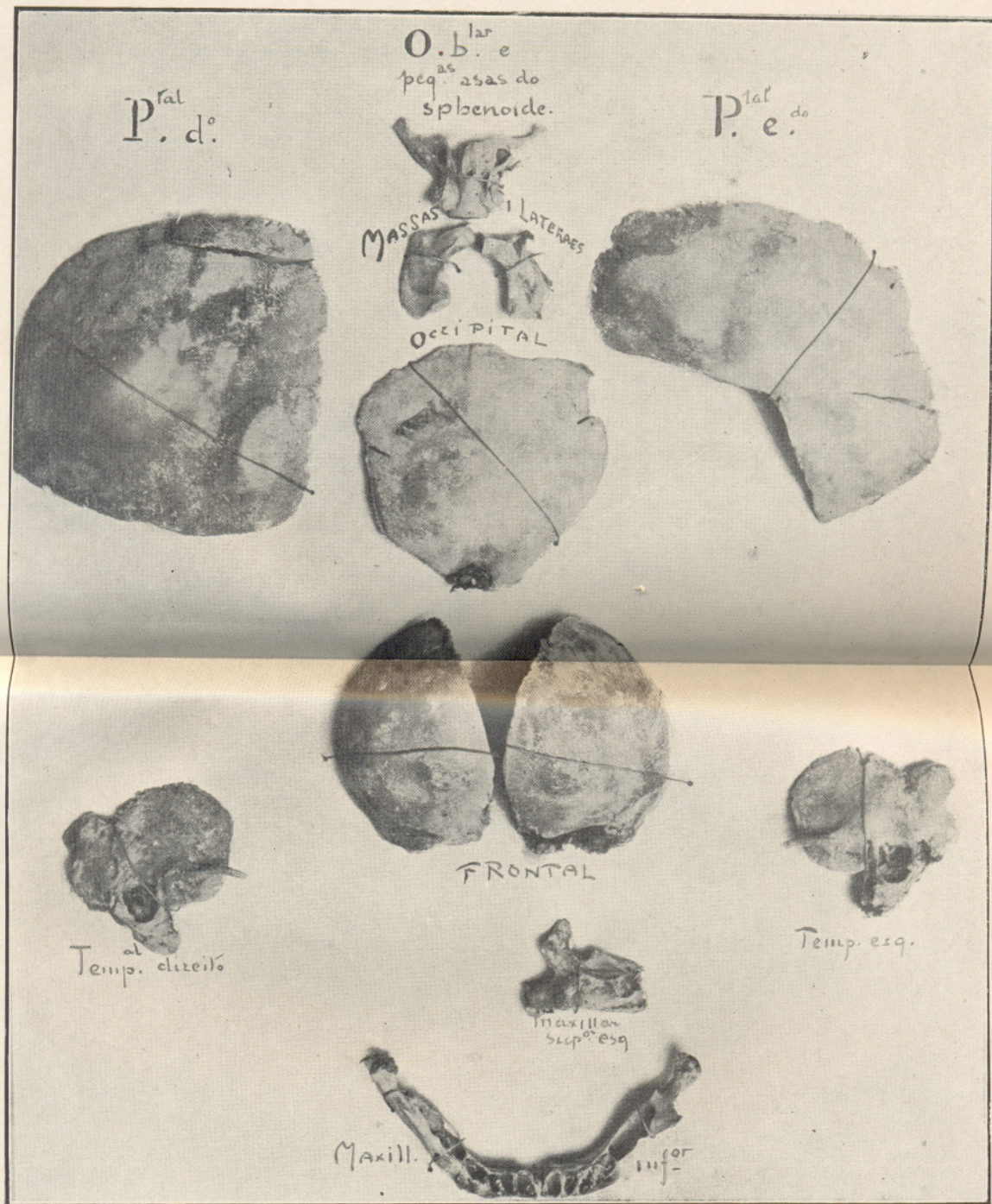


Fig. 46

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
 Secção Photographica — OSSOS ENCONTRADOS PELA POLICIA

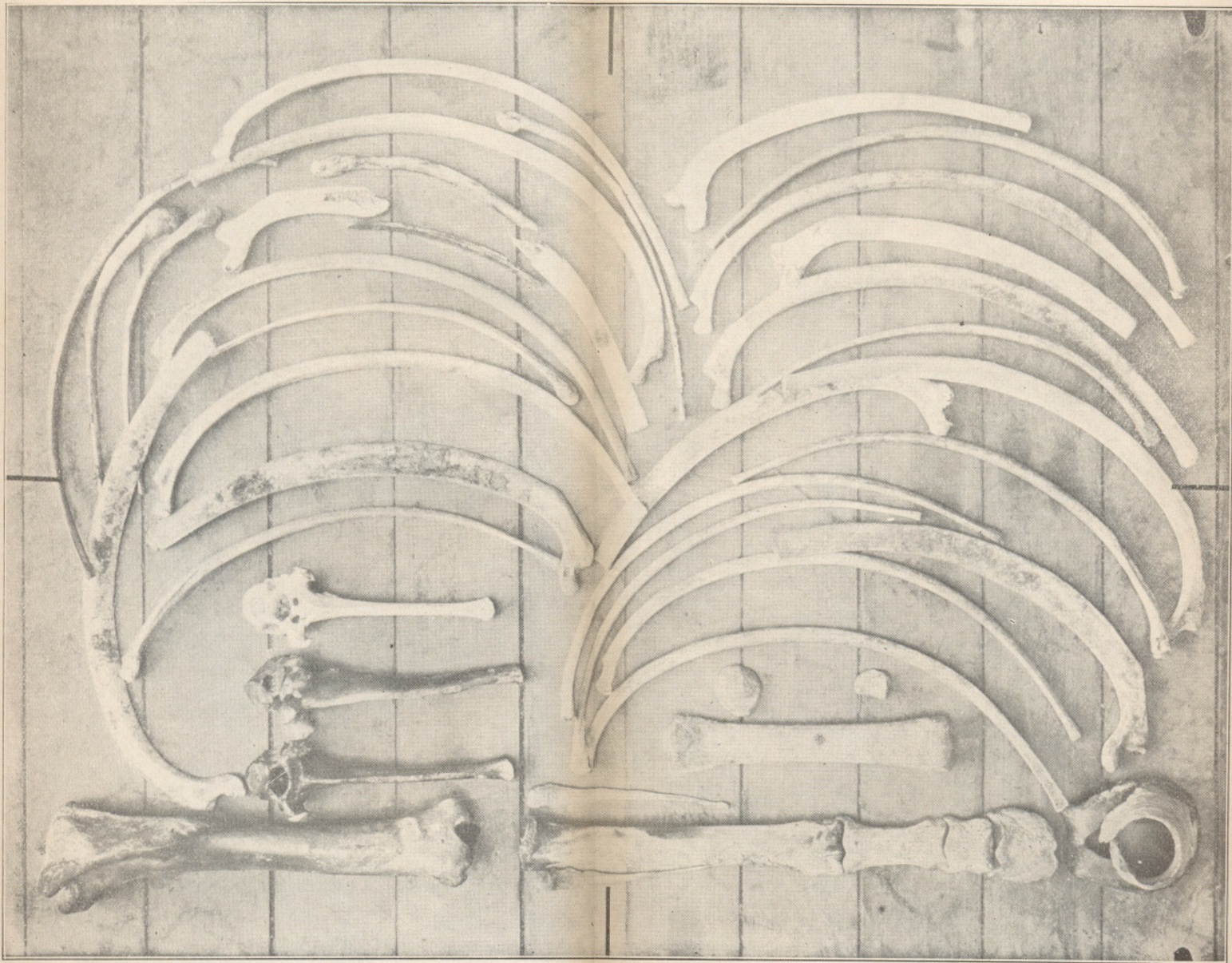


Fig. 47

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — OSSOS ENCONTRADOS PELA POLICIA

a primeira inspecção que servirá para dar as suas pesquisas a orientação inicial. E' nesta inspecção, estritamente judiciaria, que é preciso ter presente mais de uma noção scientifica de ordem geral, porque facilitará muito a tarefa dos investigadores, dando uma base solida e precisa.

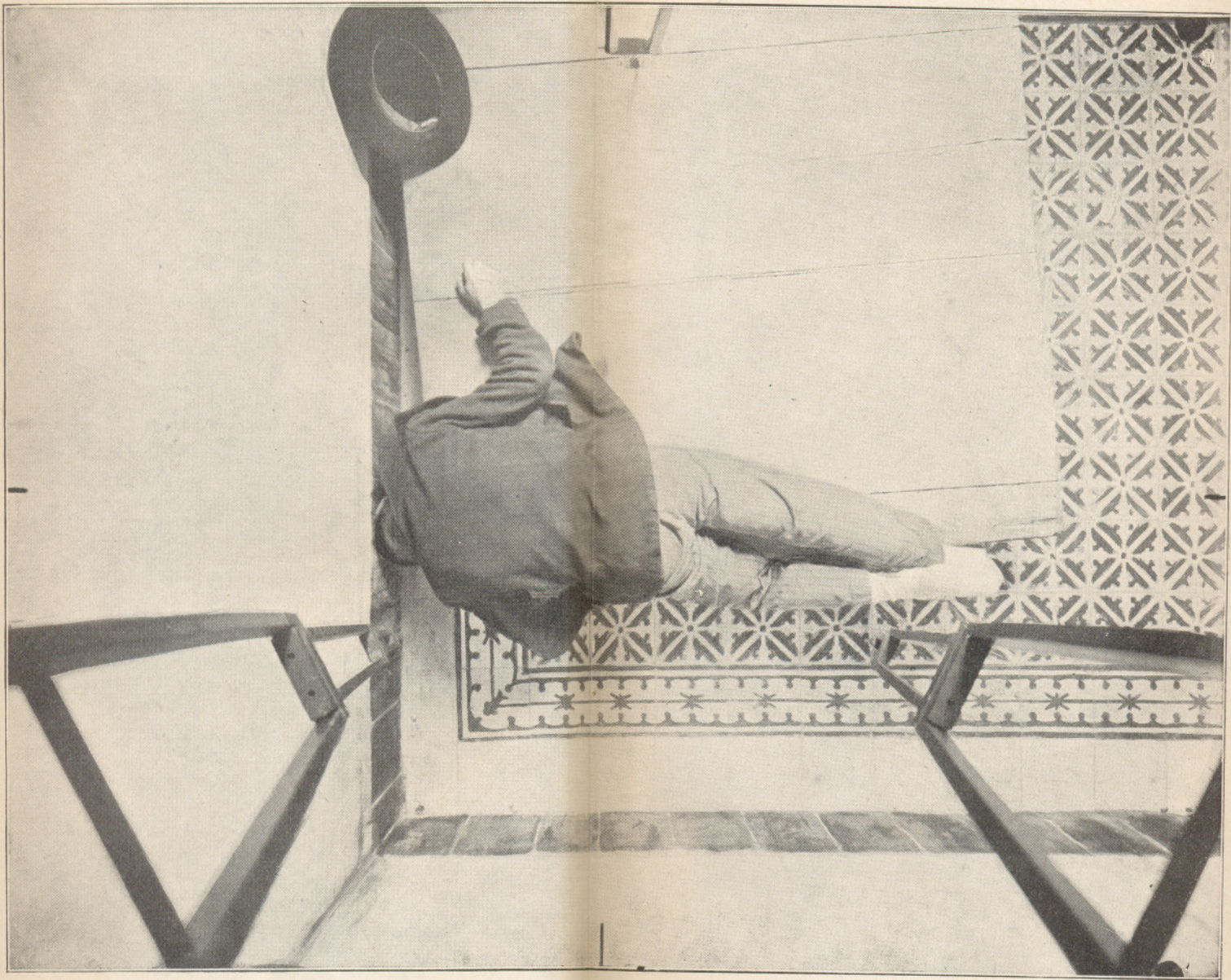


Fig. 48
Secção Photographica — SUICIDIO POR COMPRESSÃO DOS VISOS DO PESCOÇO, DETERMINADA PELO ESTRADO (No xadrez)
PHOTOGRAPHIA METRICA

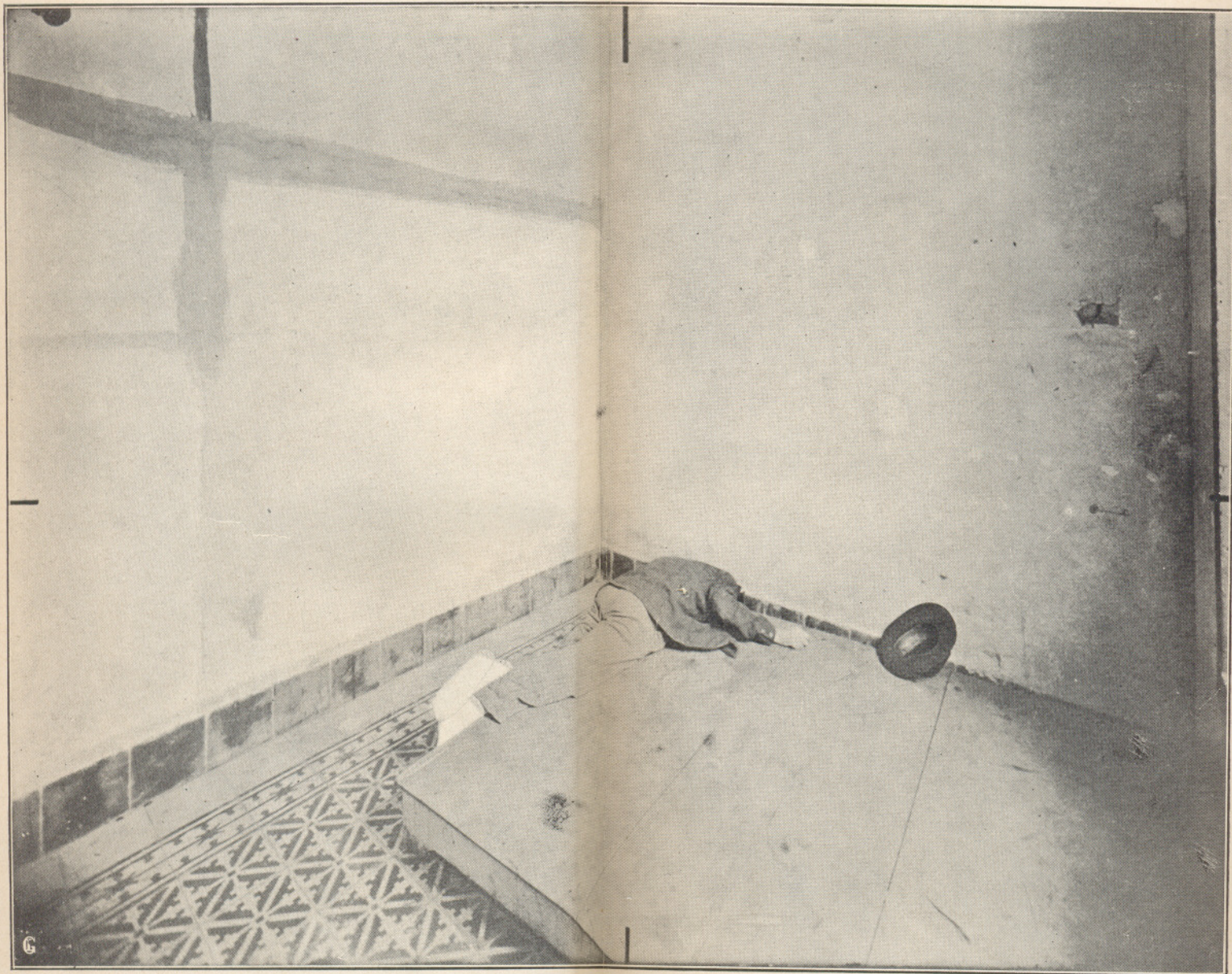


Fig. 49

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — SUICÍDIO POR COMPRESSÃO DOS VASOS DO PESCOÇO, DETERMINADA PELO ESTRADO (No xadrez)
PHOTOGRAPHIA METRICA



Fig. 50

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — **DUPL0 SUICIDIO POR OXYDO DE CARBONO**



Fig. 51

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Secção Photographica — CADAVERES ENCONTRADOS A' MARGEM DO LEITO DA ESTRADA DE FERRO